



# REFINARIA DE PETRÓLEO RIOGRANDENSE S.A.

CNPJ/MF 94.845.674/0001-30  
NIRE 43 3 0000283 7

## Relatório da Administração

**Senhores Acionistas,** O Conselho de Administração da Refinaria de Petróleo Riograndense S/A (RPR) submete à apreciação de V.S. seu Relatório de Administração e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício 2020. Tais informações, elaboradas em conformidade com a legislação societária vigente, vêm acompanhadas por parecer, sem ressalvas, dos auditores independentes.

**Perfil da Companhia:** ARPR tem como principal atividade a produção e comercialização de derivados de petróleo, especialmente, Gasolina, Óleo Diesel, Óleo Combustível Marítimo, Nafta Petroquímica, GLP, Aguardar, Óleos Especiais, Pentanos e Solventes Leves. **Ambiente Econômico e de Negócios:** A pandemia do Covid-19 provocou uma grande crise econômica global. A necessidade de isolamento social para conter o avanço do vírus fez os principais setores da economia entrarem em forte queda, sendo a indústria petrolífera uma das mais afetadas devido à forte retração do consumo de combustíveis. A estimativa do PIB brasileiro é de queda de 4,4% em 2020. A inflação medida pelo IPCA fechou o ano em 4,5%, acima da meta estipulada pelo Banco Central do Brasil, mas dentro do limite de tolerância de 1,5 p.p.. A taxa básica de juros da economia encerrou 2020 em 2,0% a.a., representando o nível mais baixo da história. A cotação média do dólar foi de R\$ 5,16/dólar, uma desvalorização de 30,7% da moeda nacional em relação ao ano anterior. A cotação da moeda americana no final do período foi de R\$ 5,20/dólar. A cotação média do petróleo Brent em 2020 foi de US\$ 41,7/barril, inferior 35,2% em relação ao ano anterior e representando uma redução de 15,3%. A redução da atividade econômica mundial e as mudanças no comportamento do consumidor em resposta à pandemia do Covid-19 causaram um declínio na oferta e na demanda de energia em 2020, afetando diretamente os preços de petróleo e derivados. Conforme dados divulgados pela ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), o mercado brasileiro houve uma redução de 6,7% na demanda por derivados de petróleo em relação ao ano anterior, no Rio Grande do Sul a redução foi de 7,3%. Em 2020, a indústria de refino de petróleo no Brasil manteve a prática de comercialização de derivados de petróleo correlacionados com preços referenciados em sua cotação internacional, porém operou com margens estreitas e, por alguns meses, até negativas, tanto na Gasolina como no Diesel, reflexo da queda de demanda por conta da crise econômica oriunda da Covid-19 e descolamento parcial de preços com mercado internacional.

**A REFINARIA RIOGRANDENSE**  
**Contexto Operacional:** Em 2020 a RPR adquiriu petróleos, produtos e correntes intermediárias de origem nacional e importada, tendo processado essas matérias-primas, formulado seus derivados e os comercializados, principalmente, na região sul do Brasil.

**Processos de Gestão:** Em suas atividades empresariais a RPR busca a melhoria contínua em seus processos de gestão, com o objetivo de consolidar e avançar nas melhores práticas de segurança e condutas éticas. O ano de 2020 foi de muitos desafios, mas também de oportunidades para avanços importantes nas práticas de gestão de SMS, onde a RPR consolidou procedimentos e processos na busca pela excelência em segurança. Ao todo, foram realizadas 1.328 auditorias comportamentais e 477 avaliações de práticas seguras. Além das práticas já consolidadas, foram implementadas novas ferramentas para apoiar a gestão no cumprimento do nosso maior objetivo: fortalecer a cultura e as boas práticas de segurança e garantir a sustentabilidade do negócio. Foi reformulada a brigada de emergência, reforçada a rotina de realização de simulados práticos nos cenários de emergência e desenvolvida uma ferramenta para registro e rastreabilidade das ações de tratamento de eventos de segurança de processo TIER 3. Como resultado de uma gestão comprometida com SMS, alcançamos o melhor resultado histórico de segurança de pessoas e processos, atingindo TAR = 1,1 (um evento) e IFAP = 0. Além disso, foi realizada auditoria interna do Sistema de Gestão de Segurança Operacional nas práticas da ANP05 e a manutenção da certificação nas normas ISO 9001 (Qualidade) e ISO 14001 (Meio Ambiente).

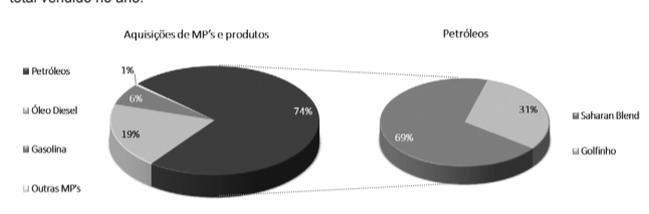
**Custos e Investimentos:** Como uma das ações para enfrentamento à crise, a RPR fez um plano de redução de custos e investimentos. As ações para redução de custos e maior seletividade nos investimentos propiciaram uma redução de gastos de R\$ 15,1 milhões no ano em relação ao previsto. Em 2020 a RPR investiu R\$ 5,3 milhões em melhorias das suas instalações industriais, destacando-se: i) R\$ 2,0 milhões em negócio e rentabilidade, direcionados, principalmente, na otimização de descarga de produtos claros, arfandamento de tanque e eficiência energética através de melhorias na medição de ar de caldeira; ii) R\$ 1,2 milhão em segurança e meio ambiente na instalação de medição de nível em tanques, recuperação de condensado de vapor e adequações para combate a incêndio; iii) R\$ 0,9 milhão em equipamentos para o laboratório; iv) R\$ 0,8 milhão em requisitos legais, direcionados a construção de bacias de contenção e adequações elétricas no terminal; e v) R\$ 0,4 milhão em paradas programadas para atendimento da NR-13.

**Pessoas:** A RPR reconhece em seus profissionais um pilar fundamental de sua sustentabilidade

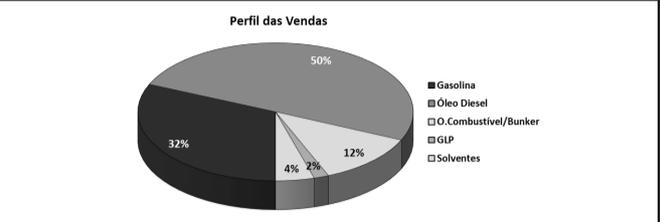
e competitividade no negócio. A empresa atua na gestão de pessoas através de suas políticas de fortalecimento da cultura organizacional, desenvolvendo competências e habilidades dos seus colaboradores e oferece aos seus empregados um abrangente plano de benefícios, como: a participação nos lucros e resultados, gratificações por tempo de serviço, plano de saúde, plano de previdência privada, seguro de vida, extensão da licença maternidade, auxílio creche, incentivo escolar aos filhos, refeitório na empresa e clube esportivo. Com relação à capacitação, o programa de treinamentos atingiu 214 colaboradores (75% do efetivo da empresa), totalizando 2017 eventos e 10.960 horas em 2020. Em razão da pandemia, várias ações foram realizadas ao longo do ano como forma de proteger a saúde dos nossos colaboradores, tais como: afastamento das pessoas que fazem parte do grupo de risco; implantação de home-office e rodízio de equipes; alteração temporária do turno de revezamento de 6 para 8 horas; realização de reuniões e processos seletivos de forma on-line; além da adoção de todas as medidas de prevenção ao Covid-19, conforme recomendações da OMS, Ministério da Saúde e decretos municipais e estaduais.

**Responsabilidade Social Empresarial:** A RPR orienta suas ações de responsabilidade social para educação e segurança alimentar. O Projeto Pescar alcançou a marca de 11 turmas com jovens em situação de vulnerabilidade social recebendo conhecimentos técnicos e comportamentais de forma on-line, sendo que essa turma seguirá ao longo de 2021 para conclusão do curso com o aprendizado técnico. A companhia permanece como mantenedora do Banco de Alimentos, instituição que atende mais de 65 entidades assistenciais em Rio Grande e São José do Norte, beneficiando 7.000 pessoas por mês, contribuindo para o combate à fome. Além disso, nesse ano atípico de pandemia, a RPR realizou doações no município para auxiliar no combate e prevenção ao Covid-19. Foram doados equipamentos de proteção como luvas, máscaras e macacões aos hospitais da cidade, Vigilância Sanitária, Marinha, Defesa Civil, além de alimentos doados ao abrigo onde foram acolhidos os moradores de rua durante a pandemia e sacolas econômicas para a comunidade indígena.

**Produção e Comercialização:** O processamento médio de petróleo em 2020 foi de 11.995 barris/dia, inferior 22,1% em relação ao ano anterior. O início do ano se mostrou promissor, levando a RPR a processar uma média de 16.396 barris/dia no 1º trimestre. A redução da carga ocorreu a partir de abril e se deveu à estratégia de adequação da companhia a forte queda de consumo de derivados, bem como adaptação ao cenário de margens pouco atrativas, reflexo da pandemia de Covid-19. No ano foram adquiridos petróleos importados e nacionais, destacando-se a maior participação de petróleos mais pesados no perfil de processamento com objetivo de maximizar a produção de bunker que apresentava melhores margens em relação a outros combustíveis. As aquisições de produtos e correntes intermediárias atingiram volume de 235 mil m³, representando 27,8% sobre o volume total vendido no ano.



As vendas de derivados de petróleo atingiram volume de 845 mil m³, sendo 23,6% inferior ao ano anterior, em decorrência da menor disponibilidade de produtos devido à redução de carga. Em 2020, destaca-se o aumento de 3,3% nas vendas de Óleo Diesel A S10 e a entrada da RPR no mercado de óleo combustível marítimo (Bunker), comercializando 76 mil m³, oportunizada pela valorização desse produto decorrente da IMO 2020. A participação da companhia no mercado de derivados de petróleo do RS passou de 14,0% em 2019 para 12,0% em 2020 na gasolina e no óleo diesel, 2019 foi de 14,6% e em 2020 de 13%.



**Resultado Econômico Financeiro:** Em 2020, o resultado foi impactado pela pandemia do Covid-19 com forte queda das margens dos produtos, gerando significativa perda de valor de estoques e levando a companhia a reduzir o nível de processamento e compras de matérias-primas, refletindo também nos volumes de comercialização. Com a forte desvalorização do real o resultado financeiro da RPR em 2020 foi negativo pela perda cambial em uma operação de FINIMP, cuja captação em dólar possuía um limitador de alta (CAP) de câmbio a US\$ 4,50, que foi renegociada buscando minimizar perdas maiores e retirar o risco cambial. O 1º semestre do ano totalizou um EBITDA negativo de R\$ 71,5 milhões, já o 2º semestre, com as estratégias implementadas, melhora nos cracks internacionais do Diesel e do Bunker, bem como pelos ganhos de estoque e a retomada gradual do processamento e das vendas no último trimestre do ano, gerou um EBITDA positivo de R\$ 10,1 milhões e um lucro líquido de R\$ 1,7 milhão.

R\$ milhões	2019	1S	2020	Ano	Δ 2019
Receita Bruta	3.458,6	1.269,1	1.048,2	2.317,3	(33%)
Receita Líquida	2.156,4	784,6	671,1	1.455,7	(32%)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	29,7	(65,2)	1,7	(63,5)	(214%)
EBITDA	35,2	(71,5)	10,1	(61,4)	(275%)

R\$ mil	2019	2020
Emprést. e financ. CP	96.538	170.315
Emprést. e financ. LP	11	-
Ganhos com derivativos financ.	(5.881)	-
<b>Total da Dívida</b>	<b>90.668</b>	<b>170.315</b>
Total do Caixa	126.317	96.953
<b>Caixa (Dívida) líquido</b>	<b>35.649</b>	<b>(73.363)</b>

**Perspectivas:** Para 2021 vislumbra-se um ano com ambiente econômico ainda instável e continuidade da influência da pandemia do Covid-19 nos padrões de demanda de energia, porém com retomada gradual da economia mundial, tendo a possibilidade de recuperação mais forte conforme ritmo de disponibilidade da vacina. A Companhia buscará continuamente o alinhamento da precificação dos seus produtos aos movimentos de preços dos derivados no mercado internacional sem perder a competitividade no seu mercado de atuação, com o objetivo de otimizar as margens e garantir a rentabilidade do negócio. Dessa forma, espera-se um ano de muitos desafios, com margens aquém do patamar histórico, reforçando a relevância da otimização processos, gestão de gastos, direcionamento para o mercado de combustíveis marítimos e a busca por matérias-primas complementares. Acreditamos na nossa capacidade de retomar a geração de valor que a Companhia vinha gerando e para isso a Administração permanecerá direcionando suas ações para a garantia da confiabilidade e segurança operacional, mitigação de riscos e otimização dos recursos e ativos e redução do nível de endividamento. Agradecemos aos nossos acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores pela confiança, dedicação e apoio recebidos ao longo de 2020.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 2019 - (Em milhares de Reais)			
	Nota	31/12/2020	31/12/2019
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	96.953	126.317
Contas a receber de clientes	6	47.033	113.064
Ganhos não realizados com derivativos	17d	232	6.774
Estoques	7	141.716	129.143
Impostos a recuperar	8	4.814	49.337
Outros ativos circulantes		896	4.525
		<u>291.644</u>	<u>429.160</u>
<b>Não circulante</b>			
Depósitos judiciais	14	2.446	2.235
Outros ativos não circulantes	6	441	484
Imobilizado	10	187.454	196.977
Intangível		127	144
		<u>190.468</u>	<u>199.840</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>482.112</u>	<u>629.000</u>
		As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras	
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Financiamentos e empréstimos	11	170.315	96.538
Fornecedores	12	152.593	204.335
Perdas não realizadas com derivativos	17d	2.021	3.261
Impostos e contribuições a recolher	13	27.625	87.793
Salários e encargos sociais	14	4.367	8.477
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	15	585	667
Provisão para benefício pós-emprego	15	5.259	5.387
Dívidas propostas	16	-	9.258
Outros passivos circulantes		988	1.336
		<u>363.753</u>	<u>417.052</u>
<b>Não circulante</b>			
Financiamentos e empréstimos	11	-	11
Impostos diferidos	22	3.390	35.380
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	14	13.974	13.375
Provisão para benefício pós-emprego	15	68.778	70.157
		<u>86.142</u>	<u>118.923</u>
<b>Patrimônio líquido</b>	16		
Capital social		50.477	50.477
Ajustes de avaliação patrimonial		17.545	16.562
Reserva legal		-	1.802
Reserva de lucros		-	24.184
Prejuízo acumulado		(35.805)	-
		<u>482.112</u>	<u>629.000</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>482.112</u>	<u>629.000</u>
		As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras	

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)							
	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Reserva Legal	Lucros retidos	Dividendo adicional proposto	(Prejuízos) acumulados	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	50.477	42.620	318	6.257	-	-	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	29.687	
Outros resultados abrangentes	-	(26.057)	-	-	-	(23.399)	
Total de resultados abrangentes no exercício	-	(26.057)	-	-	-	6.288	
Dividendo adicional	-	-	-	(3.676)	-	(3.676)	
<b>Transações com acionistas, registrados diretamente no patrimônio líquido</b>							
Dividendos propostos	-	-	-	-	(9.258)	-	
Constituição de reservas	-	-	1.484	21.603	-	(23.087)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<u>50.477</u>	<u>16.562</u>	<u>1.802</u>	<u>24.184</u>	<u>-</u>	<u>93.026</u>	
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(63.525)	
Outros resultados abrangentes	-	983	-	-	-	2.230	
Total de resultados abrangentes no exercício	-	983	-	-	-	(61.295)	
Dividendo adicional de exercício anterior	-	-	-	(496)	-	(496)	
<b>Transações com acionistas, registrados diretamente no patrimônio líquido</b>							
Absorção de prejuízos	-	-	(1.802)	(23.688)	-	25.490	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<u>50.477</u>	<u>17.545</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(35.805)</u>	
						<u>32.217</u>	
						<u>482.112</u>	
						<u>629.000</u>	
						As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras	

**Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Em milhares de Reais)**

**1 Contexto operacional:** A Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. ("RPR") é uma sociedade de capital fechado, com sede em Rio Grande, no estado do Rio Grande do Sul. São sócios da Companhia: Ultrapar Participações S.A. (33,333% de ações ordinárias e 33,138% de ações preferenciais), Braskem S.A. (33,333% de ações ordinárias e 33,138% de ações preferenciais), Petróleo Brasileiro S.A. - Petrosbras (33,333% de ações ordinárias e 33,138% de ações preferenciais), com controle compartilhado entre os sócios citados, além de outros acionistas minoritários (0,585% de ações preferenciais). Suas atividades principais são o refino de petróleo e a comercialização dos seus derivados e correlatos. Os principais produtos produzidos pela RPR são Gasolina, Óleo Diesel, Nafta Petroquímica, Óleo Combustível, GLP (Gás de Cozinha), Aguardar e Solventes Especiais. O processamento médio de petróleo em 2020 foi de 11.995 barris/dia, inferior 22,1% em relação ao ano anterior. O início do ano se mostrou promissor, levando a RPR a processar uma média de 16.396 barris/dia no 1º trimestre. A redução da carga ocorreu a partir de abril e se deveu à adequação da companhia à demanda por derivados, bem como adaptação ao cenário de margens pouco atrativas, reflexo da pandemia de Covid-19. No ano foram adquiridos petróleos importados e nacionais, destacando-se a maior participação de petróleos pesados no perfil de processamento. As aquisições de produtos e correntes intermediárias atingiram volume de 235 mil m³, representando 27,8% sobre o volume total vendido no ano. As vendas de derivados de petróleo atingiram volume de 845 mil m³, sendo 23,6% inferior ao ano anterior, impactado principalmente pela pandemia a partir de abril. Em 2020, destaca-se o aumento de 3,3% nas vendas de Óleo Diesel A S10 e a entrada da RPR no mercado de VLSFO (Bunker), comercializando 76 mil m³, oportunizada pela valorização desse produto decorrente da IMO 2020 (nova regulamentação da organização marítima internacional).

**Contexto, ações de resiliência e impactos causados pelo Covid-19:** Em janeiro de 2020, a China reportou ter identificado uma nova variante do coronavírus, Covid-19, que estaria se disseminando de forma rápida em sua população. Em 11 de março de 2020, foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que a Covid-19 tratava-se de uma pandemia. As medidas de isolamento social decorrentes dessa pandemia afetaram o ambiente econômico global, reduzindo a demanda por petróleo e seus derivados e provocando um choque no setor de petróleo e gás. Em 2020, o resultado foi impactado pela pandemia do Covid-19 com forte queda das margens dos produtos, gerando significativa perda de valor de estoques e levando a companhia a reduzir o nível de processamento e compras de matérias-primas, refletindo também nos volumes de comercialização. A adversidade no cenário global e a forte desvalorização do real fez com que a Companhia registrasse resultado financeiro negativo em decorrência da perda cambial em uma operação de FINIMP, cuja captação em dólar possuía um limitador de alta (CAP) de câmbio a US\$ 4,50, que foi renegociada buscando minimizar perdas maiores e retirar o risco cambial. O 1º semestre do ano totalizou um EBITDA negativo de R\$ 71,5 milhões, já o 2º semestre, com as estratégias implementadas, melhora nos cracks internacionais do Diesel e do Bunker, bem como pelos ganhos de estoque e a retomada gradual do processamento e das vendas no último trimestre do ano, gerou um EBITDA positivo de R\$ 10,1 milhões e um lucro líquido de R\$ 1,7 milhão.

conseguiu equilibrar sua financiabilidade e seu fluxo de caixa. Com isso, acredita ter recursos adequados para continuar suas operações no curto prazo e, deste modo, o pressuposto de continuidade foi aplicado na preparação dessas demonstrações financeiras. **2 Base de preparação: a. Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 08 de março de 2021. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **b. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial: • Adoção do custo atribuído aos itens do ativo imobilizado - em 1º de janeiro de 2009; • Instrumentos financeiros - Ganhos / Perdas não realizadas com derivativos; e • Ativo ou passivo líquido de benefício definido é reconhecido como o valor justo dos ativos do plano, deduzido do valor presente da obrigação do benefício definido. **c. Moeda funcional e moeda de apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d. Uso de estimativas, premissas e julgamentos:** Na preparação das demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota 10 - Imobilizado (vida útil do ativo imobilizado); • Nota 14 - Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas; • Nota 15 - Provisão para benefício pós-emprego; • Nota 17 - Instrumentos financeiros derivativos. **3 Principais práticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **a. Instrumentos financeiros: (i) Reconhecimento e mensuração inicial:** O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um conta a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento são mensuradas inicialmente ao preço da operação. **(ii) Classificação e mensuração subsequente:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior a mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como

Demonstração do resultado			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)			
	Nota	2020	2019
<b>Receita operacional líquida</b>	18	1.455.747	2.156.436
Custos dos produtos vendidos e dos serv. prestados	22	(1.491.440)	(2.118.688)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>		<u>(35.693)</u>	<u>37.749</u>
Outras receitas operacionais	19	239	26.916
Despesas com vendas	22	(15.561)	(10.973)
Despesas gerais e administrativas	22	(23.909)	(32.284)
<b>Lucro (prejuízo) antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<u>(74.923)</u>	<u>21.407</u>
Receitas financeiras	20	4.214	29.405
Despesas financeiras	20	(25.856)	(5.467)
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>		<u>(96.567)</u>	<u>45.345</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	21	1.053	(11.475)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	31.989	(4.183)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>		<u>(63.525)</u>	<u>29.687</u>
<b>Lucro (prejuízo) por ação</b>			
Lucro (prej.) por ação ordinária básico e diluído (em R\$)		(3.894)	1.820
Lucro (prej.) por ação prefer. básico e diluído (em R\$)		(4.284)	2.002
		As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras	

Demonstração do resultado abrangente			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)			
	Nota	2020	2019
<b>Lucro líquido do exercício</b>		(63.525)	29.687
Ganhos (perdas) não realizados (as) com derivativos	17d	579	(2.946)
Ganhos (perdas) atuariais de plano de benefícios definidos	15	2.634	(20.453)
Outros resultados abrangentes		3.212	(23.399)
<b>Resultado abrangente total</b>		<u>(60.312)</u>	<u>6.288</u>
		As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras	

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)			
	Nota	2020	2019
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro (prejuízo) antes do imp. de renda e contribuição social</b>		(96.567)	45.345
Ajustes por:			
Depreciação e amortização		13.491	13.790
Resultado na venda de ativos imobilizados		-	9
Encargos financeiros não realizados sobre financiamentos		4.721	4.250
Provisão para estoques		(148)	(3.465)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas		517	1.507
Provisão para benefício pós-emprego			

Continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Em milhares de Reais)

• O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de juros específicos. O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. **Ativos financeiros a VJR** - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado líquido. **Ativos financeiros amortizados** - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. **Instrumentos de dívida a VJORA** - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. **Instrumentos patrimoniais a VJORA** - Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado. **Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **(iii) Desreconhecimento:** **Ativos financeiros:** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. **Passivos financeiros:** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo são modificados de modo que, caso em caso, não sejam mais mensurados ao custo amortizado nos termos modificados e reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **(iv) Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **(v) Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge:** A Companhia mantém instrumentos derivativos de hedge financeiros para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira. No momento da designação inicial do hedge, a Companhia formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de hedge e os itens objeto de hedge, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação de hedge, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento de hedge. A Companhia faz uma avaliação, tanto no início do relacionamento de hedge, como continuamente, se existe uma expectativa que os instrumentos de hedge sejam "altamente eficazes" na compensação de variações no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos itens objeto de hedge durante o período para o qual o hedge é designado, e se os resultados reais de cada hedge estão dentro da faixa de 80-125 por cento. Para um hedge de fluxos de caixa de uma transação prevista, a transação deveria ter a sua ocorrência como altamente provável e deveria apresentar uma exposição a variações nos fluxos de caixa que no final afetam o lucro líquido reportado. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado como incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas como descritas abaixo. **Hedges de fluxos de caixa:** Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge em uma proteção (hedge) da variabilidade dos fluxos de caixa atribuíveis a um risco específico associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que poderia afetar o resultado, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. O valor reconhecido em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado no mesmo período que os fluxos de caixa protegidos (hedge) afetam o resultado na mesma linha na demonstração de resultados como item objeto de hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Caso o instrumento de hedge não mais atenda aos critérios de contabilidade de hedge, expira ou seja vendido, encerrado ou exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Os resultados acumulados, anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, permanecem até que a transação prevista afete o resultado. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reconhecido imediatamente no resultado. **B. Estoques:** Os estoques são demonstrados pelo valor de custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor. No valor de custo dos estoques estão incluídos os custos de aquisição e gastos relacionados diretamente ao processo produtivo. As estimativas do valor realizável líquido baseiam-se nos preços de venda em vigor no final do período de apuração, líquidos das despesas diretas de venda. Caso o valor realizável líquido seja inferior ao valor do custo, uma provisão correspondente a essa diferença é contabilizada. Os materiais e suprimentos estão demonstrados ao custo médio de compra, que não pode exceder ao valor de reposição. **c. Imobilizado: (i) Reconhecimento e mensuração:** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, caso aplicável. A Companhia optou por registrar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (deemed cost) na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais. Embora a adoção do valor justo como custo atribuído e do consequente aumento na despesa de depreciação nos exercícios futuros, a Companhia não alterará sua política de dividendos. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local necessário para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado. **(ii) Custos subsequentes:** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente gerarão receita para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **Depreciação:** A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseado no método linear, com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A Companhia considera as seguintes vidas úteis econômicas para os bens constantes de seu ativo imobilizado: Edificações e benfeitorias - 60 anos; Máquinas, equipamentos e instalações de operações - 8-35 anos; Móveis e utensílios - 8-32 anos; Computadores e periféricos - 5-8 anos; Veículos - 10 anos. Os efeitos em taxas médias de depreciação para os itens com intervalo de tempo de vida útil estão apresentados na nota explicativa 10. **d. Redução ao valor recuperável (impairment): (i) Instrumentos financeiros:** A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: • Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; • Investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e • Ativos de contrato. A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses: • Ativos financeiros com baixo risco de crédito na data do balanço; e • Outros ativos financeiros e saldos bancários para os quais o risco de crédito não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso. **e. Benefícios concedidos a empregados:** Os compromissos atuariais com os planos de seguro de vida e os de assistência médica são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos referentes ao aumento do valor presente da obrigação, resultante do serviço prestado pelo empregado, reconhecidos durante o período de serviço dos empregados. O método da unidade de crédito projetada considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício, que são acumuladas para o cômputo da obrigação final. Adicionalmente, são utilizadas outras premissas atuariais, tais como estimativa da evolução dos custos com assistência médica, hipóteses biológicas e econômicas e, também, dados históricos de gastos incorridos e de contribuição dos empregados. A Companhia reconhece todos os ganhos e perdas atuariais resultantes de planos de benefícios definidos em outros resultados abrangentes. **f. Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. **g. Capital social: Ações ordinárias:** As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. **Ações preferenciais:** As ações preferenciais são classificadas como patrimônio líquido caso sejam não resgatáveis, ou somente resgatáveis à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social. As ações preferenciais têm direito a um dividendo 10% superior ao pago a detentores de ações ordinárias. Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definidos em estatuto, são reconhecidos como passivo circulante. **h. Receita operacional:** A receita relacionada aos produtos e serviços consistem na comercialização de derivados de petróleo e seus correlatos. A receita é reconhecida quando da transferência do controle dos produtos e serviços aos clientes e tem um valor que reflete a contraprestação que esperamos receber em troca desses produtos ou serviços. Os valores faturados são registrados no contas a receber e na receita ou adiantamento de clientes, dependendo do atendimento aos critérios de reconhecimento da receita. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. **i. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros e encargos sobre financiamentos. Custos de financiamento que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. **j. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os tributos correntes e diferidos. O imposto corrente e o diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças

temporárias entre os valores de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseado-se nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas apenas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. **k. Arrendamentos:** A Companhia avaliou o impacto da aplicação do CPC 06 (R2)/IFRS 16 e entendeu que os impactos não são significativos sobre as demonstrações financeiras. **Políticas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2019:** No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06 (R2)/IFRS 16. Esta política é aplicada aos contratos celebrados a partir de 1º de janeiro de 2019. **Arrendamentos de ativos de baixo valor:** A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. **l. Novas normas e interpretações:** As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão abaixo apresentadas. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão abaixo apresentadas: • Contratos Onerosos - custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37). • Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3). • Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1). A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras. **4 Gerenciamento de risco financeiro:** A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de liquidez; • Risco de mercado; • Risco operacional; • Risco de estrutura de capital. Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, seus objetivos, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco e de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras. **Estrutura do gerenciamento de risco: a. Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento. **Contas a receber de clientes:** O risco de crédito é administrado por procedimentos de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, com exigência de garantias. A Companhia não possui histórico de perdas e não registra provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes e títulos de investimento. A Companhia realiza análise de crédito destinada a avaliar e propor limites de crédito a serem concedidos aos clientes, bem como as respectivas garantias a serem exigidas. As diretrizes para aprovação e preservação do crédito são estabelecidas pelo comitê de crédito composto pelas áreas financeira e comercial sob a coordenação da gerência financeira, no qual cada cliente tem sua capacidade de crédito individualmente analisada, utilizando-se fontes internas e externas. Estas diretrizes visam permitir o acompanhamento da evolução do mercado e a capacidade financeira dos clientes e norteiam a gerência financeira e a diretoria na avaliação e concessão deste crédito. A Companhia possui 48 clientes (42 em 2019) no seu ramo principal (venda de produtos - combustíveis e solventes - com prestação de serviços de aditivação, carga e descarga, armazenagem), sendo que 21% do faturamento nesse mercado é atribuído a operações com a BR Distribuidora, 12% com a Ipiranga, 18% com a Raizen e 13% com a Rodoil. **b. Risco de liquidez:** A abordagem da Companhia na administração de liquidez de mercado e fluxo de caixa é garantir que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. As principais fontes de liquidez da Companhia derivam do saldo de caixa e aplicações financeiras, do fluxo de caixa gerado por suas operações e de empréstimos e financiamentos. A Companhia entende que essas fontes são adequadas para atender às atuais demandas por recursos, o que inclui, mas não se limita, capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos. **c. Risco de mercado: Risco da taxa de câmbio:** O risco de mercado a que está exposta a Companhia tem nos seus principais componentes a variação da taxa de câmbio. Como toda aquisição de petróleo da Companhia é precificada em moeda americana, sendo as vendas destinadas ao mercado nacional, há a necessidade de se acompanhar essas flutuações, de modo que a Companhia aplique uma gestão ativa de sua dívida, monitorando sua exposição cambial. A Companhia protege (hedge) de 90 a 100 por cento de seu fluxo de caixa esperado de moeda estrangeira com relação a compras de petróleo firmadas em contrato. **Risco de taxa de juros:** A Companhia possui dívidas financeiras associadas a taxas flutuantes, que podem majorar suas despesas financeiras no futuro. As dívidas em moeda nacional estão sujeitas a variações do CDI diário. **Exposição a riscos de commodities e preços de derivados de petróleo:** O resultado da Companhia está diretamente associado ao negócio de compra de petróleo e venda de seus derivados, sem participação nas demais cadeias da indústria. A maior parte dos seus produtos são vendidos no mercado nacional. O petróleo cru é a matéria-prima principal da Companhia e tem seus preços expostos à cotação internacional. Para vendas no Brasil, os preços finais de derivados são definidos em consonância com a política de preços do maior refinador do Brasil, a Petrobras. **d. Risco operacional:** Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto os riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. A Administração estabelece controles para administrar os riscos operacionais e gestão eficaz dos custos, de forma a evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia.

**5 Caixa e equivalentes de caixa** 31/12/2020 31/12/2019  
Caixa e bancos 98 106  
Aplicações financeiras 96.855 126.211  
96.953 126.317

Os rendimentos das aplicações financeiras em 2020 são oriundos de renda fixa e remuneraram de 97% a 102% do CDI (97% a 101% do CDI em 2019). As aplicações financeiras possuem liquidez imediata, pois são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

**6 Contas a receber de clientes** 31/12/2020 31/12/2019  
**Circulante**  
Clientes 14.961 20.987  
Partes relacionadas (nota explicativa 9) 32.072 92.077  
**Total** 47.033 113.064

**Não Circulante**  
Clientes 441 484  
Total 441 484

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera. A Administração da Companhia estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes da Companhia apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria. A Administração da Companhia estimou as perdas prospectivas das contas a receber e considerou o valor não relevante.

**7 Estoques** 31/12/2020 31/12/2019  
Produtos acabados 22.274 6.851  
Produtos em elaboração 36.225 15.791  
Matérias-primas 66.608 91.735  
Materiais para manutenção 16.609 14.766  
**Total** 141.716 129.143

Durante o exercício de 2020, devido às margens de comercialização de derivados de petróleo, a Companhia testou as linhas de produtos para identificação de impairment e reduziu o valor dos estoques aos valores realizáveis líquidos, no montante de R\$ 76 (R\$ 224 em 2019) esta provisão está registrada na conta de "provisão para ajuste a valor de mercado" e é uma redutora da conta de estoques no ativo.

**8 Impostos a recuperar** 31/12/2020 31/12/2019  
**Circulante**  
IRPJ e CSLL 4.397 -  
PIS e COFINS 417 49.335  
ICMS - -  
Outros - -  
**Total** 4.814 49.337

O saldo de PIS e COFINS a recuperar de 2019 reflete o valor dos créditos referentes ao processo de exclusão do ICMS na base de cálculo de PIS/COFINS conforme detalhado na nota explicativa 19.

**9 Partes relacionadas:** As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços entre partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	2020		2019	
	Contas a receber circulante	Contas a pagar circulante	Vendas brutas	Compras
<b>Empresas</b>				
Braskem S.A.	-	601	19.992	89.984
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	27.272	95.138	137.616	450.039
Petrobras Transporte S.A. - Transpetro	-	-	-	2.481
Petrobras Global Trading B.V	-	-	-	-
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	2.466	17	299.176	-
Liquigás Distribuidora S.A.	1.253	-	19.914	-
Companhia Ultrazag S.A	-	-	1.551	-
Oxileno	409	-	6.664	-
Ionic Lubrificantes S.A.	672	-	6.305	-
<b>Total</b>	<b>32.072</b>	<b>95.756</b>	<b>491.218</b>	<b>542.504</b>
				<b>2019</b>
<b>Empresas</b>				
Braskem S.A.	714	10.663	322.117	-
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	4.285	4.418	2.738	-
Petrobras Transporte S.A. - Transpetro	842	1	561.064	-
Petrobras Global Trading B.V	-	-	-	-
Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.	85.242	17	897.792	3.083
Petrobras Distribuidora S.A.	3.671	-	711.899	-
Liquigás Distribuidora S.A.	1.608	-	34.200	-
Companhia Ultrazag S.A.	70	-	2.792	-
Oxileno	364	-	6.119	-
Ionic Lubrificantes S.A.	408	-	5.609	-
<b>Total</b>	<b>92.077</b>	<b>12.281</b>	<b>1.669.075</b>	<b>893.420</b>

de remuneração variável aos administradores nos anos de 2020 e 2019.

**10 Imobilizado: a. Composição dos saldos**

	31/12/2020		31/12/2019	
	Taxa média de Depreciação % a.a.	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos	2	12.272	-	12.272
Edificações e benfeitorias	4	45.873	(18.407)	27.466
Máquinas, equipamentos	2	308.679	(167.039)	141.640
Móveis e utensílios	2	3.217	(2.229)	1.038
Computadores e periféricos	13	5.276	(3.762)	1.514
Veículos	14	1.209	(841)	468
Obras em andamento	-	3.026	-	3.026
Outros	10	79	(49)	30
		<b>379.781</b>	<b>(192.327)</b>	<b>187.454</b>
				<b>196.977</b>
				<b>31/12/2019</b>
				<b>31/12/2018</b>
	Taxa média de Depreciação % a.a.	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos	2	12.272	-	12.272
Edificações e benfeitorias	4	44.849	(16.933)	27.915
Máquinas, equipamentos	2	306.928	(155.905)	151.023
Móveis e utensílios	2	3.217	(2.101)	1.116
Computadores e periféricos	13	5.159	(3.239)	1.920
Veículos	14	1.309	(630)	679
Obras em andamento	-	2.021	-	2.021
Outros	10	74	(44)	30
		<b>375.831</b>	<b>(178.852)</b>	<b>196.977</b>
				<b>203.806</b>

**Movimentação do custo**

	31/12/2019	2020			
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Terrenos	12.272	-	-	-	12.272
Edificações e benfeitorias	44.849	-	-	1.024	45.873
Máquinas, equipamentos	306.928	411	-	1.340	308.679
Móveis e utensílios	3.217	50	-	-	3.267
Computadores e periféricos	5.159	116	-	-	5.276
Veículos	1.309	-	-	-	1.309
Obras em andamento	2.021	3.369	-	(2.364)	3.026
Outros	74	5	-	-	79
	<b>375.831</b>	<b>3.948</b>			<b>379.779</b>
					<b>31/12/2019</b>
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Terrenos	12.272	0	-	-	12.272
Edificações e benfeitorias	44.179	-	-	670	44.849
Máquinas, equipamentos	296.767	4.118	(1.494)	7.537	306.928
Móveis e utensílios	3.117	76	(1)	25	3.217
Computadores e periféricos	4.844	285	(21)	51	5.159
Veículos	1.435	0	-	(126)	1.309
Obras em andamento	7.567	3.587	(976)	(8.157)	2.021
Outros	68	6	-	-	74
	<b>370.250</b>	<b>8.072</b>	<b>(2.492)</b>		<b>375.829</b>

**b. Movimentação da depreciação**

	31/12/2019	31/12/2020			
	Depreciação	Adições	Baixa	Depreciação	
Edificações e benfeitorias	(16.933)	(1.473)	-	(18.407)	
Máquinas, equip. e instalações de operações	(155.905)	(11.134)	-	(167.039)	
Móveis e utensílios	(2.101)	(128)	-	(2.229)	
Computadores e periféricos	(3.239)	(523)	-	(3.762)	
Veículos	(630)	(211)	-	(841)	
Outros	(44)	(5)	-	(49)	
	<b>(178.852)</b>	<b>(13.474)</b>		<b>(192.326)</b>	
				<b>31/12/2019</b>	
	Depreciação	Adições	Baixa	Depreciação	
Edificações e benfeitorias	(15.480)	(1.453)	-	(16.933)	
Máquinas, equip. e instalações de operações	(145.811)	(11.336)	1.242	(155.905)	
Móveis e utensílios	(1.953)	(148)	-	(2.101)	
Computadores e periféricos	(2.669)	(592)	22	(3.239)	
Veículos	(492)	(138)	-	(630)	
Outros	(38)	(6)	-	(44)	
	<b>(166.443)</b>	<b>(13.673)</b>	<b>1.264</b>	<b>(178.852)</b>	

Durante o exercício de 2020 a Companhia realizou revisões periódicas da vida útil econômica dos itens de imobilizado, sendo que não houve alterações relevantes na vida útil estimada nos exercícios anteriores.

**11 Financiamentos**

Características	Saldos em		Valor de principal	Encargos Financeiros	Ano de Vencimento
	31/12/2019	31/12/2018			
<b>Moeda nacional</b>					
Finame	11	90	157	5,50% a.a.	2021
Empréstimos	43.395	-	42.500	231,50% CDI	2021
Empréstimos	51.072	-	50.000	230,00% CDI	2021
Empréstimos	55.609	-	55.000		

Continuação

Notas explicativas às demonstrações financeiras - (Em milhares de Reais)

	2020	2019
Valor presente das obrigações totalmente descobertas em 01 de janeiro	(69.213)	(49.855)
Despesas no ano	(4.872)	(4.772)
Benefícios pagos pela empresa no ano	3.219	3.430
Reconhecimento imediato dos ganhos em outros resultados abrangentes - efeito no patrimônio líquido	4.640	(18.016)
<b>Saldo final em 31 de dezembro</b>	<b>(66.226)</b>	<b>(69.213)</b>
Custo dos juros	4.872	4.772
<b>Composição de despesas no ano</b>	<b>4.872</b>	<b>4.772</b>

	2020	2019
Valor presente das obrigações totalmente descobertas em 01 de janeiro	(75.544)	(53.829)
Despesas no ano	(4.652)	(5.195)
Benefícios pagos pela empresa no ano	3.526	3.933
Reconhecimento imediato dos ganhos em outros resultados abrangentes - efeito no patrimônio líquido	2.633	(20.453)
<b>Saldo final em 31 de dezembro</b>	<b>(74.037)</b>	<b>(75.544)</b>
Custo de serviço corrente	(586)	93
Custo de juros	5.238	5.102
Composição de despesas no ano	5.652	5.195

Os ganhos ou perdas atuariais relacionadas à valorização das obrigações presentes para os benefícios de longo prazo a empregados são registrados em outros resultados abrangentes. Para os benefícios que compõem o saldo de passivo registrado pela Companhia não há ativos dos planos a serem mensurados a valor justo. A apresentação dos montantes devidos por benefícios a empregados em passivo circulante em 31 de dezembro de 2020 considera a parcela das despesas projetadas para o exercício de 2021, conforme demonstrado a seguir:

	Multa do FGTS	Seguro de Vida	Plano Médico	Total
Custo do serviço	126	0	0	126
Custo dos juros	140	272	4.872	5.284
Total	266	272	4.872	5.410

A composição final dos montantes apresentados no passivo está demonstrada abaixo:

	31/12/2020	31/12/2019
Seguro de vida	(6.487)	(4.226)
Plano de assistência médica e odontológica	(66.226)	(69.213)
Multa FGTS	(1.324)	(2.105)
Total	(74.037)	(75.544)
Circulante	(5.259)	(5.387)
Não circulante	(68.778)	(70.157)

A movimentação dos registros de ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes durante os exercícios está apresentada abaixo:

	2020	2019
Ganhos atuariais acumulados em 31/12/2018	(1.376)	(1.376)
Perdas atuariais líquidas em 2019	(20.453)	(20.453)
Perdas atuariais acumulados em 31/12/2019	(21.829)	(21.829)
Ganhos atuariais líquidos em 2020	2.634	2.634
Perdas atuariais acumulados em 31/12/2020	(19.195)	(19.195)

As principais premissas adotadas no cálculo da Companhia foram as seguintes:

	2020	2019
Taxa de desconto nominal acrescida da inflação (Plano Médico)	7,48	7,24
Taxa de desconto nominal acrescida da inflação (Seguro de Vida)	6,79	6,75
Taxa de inflação (longo prazo)	4,00	4,00
Taxa de crescimento dos custos médicos	7,38	7,95
Fator nominal de crescimento do saldo do FGTS	3,43	3,43
Fator de capacidade dos salários e benefícios	98	98

Premissas biométricas utilizadas (consistentes em todos os anos apresentados): • Tábua de mortalidade - AT 2000 Basic suavizada em 10% e segregada por sexo (\*). • Tábua de rotatividade - Towers Watson ajustada ao estudo de 2006 • Tábua de mortalidade de inválidos - RRB 1983. • Tábua de entrada de invalidez - RRB 1944 modificada. • % de participantes ativos casados na data da aposentadoria: 95%. • Diferença de idade entre participante e cônjuge: esposas são 4 anos mais jovens que os maridos. • Idade de aposentadoria: 25 anos de tempo se serviço e 50 anos de idade. Para o benefício de Seguro de Vida foi utilizada a tábua de mortalidade CSO-80.

**16 Patrimônio líquido: a. Capital social:** Em 31 de dezembro de 2020, o capital social autorizado era composto de 5.158.475 ações ordinárias e 10.137.525 ações preferenciais não cumulativas e não resgatáveis. As ações ordinárias e preferenciais possuem valor nominal de R\$ 3,30 (três reais e trinta centavos), não houve alterações no comparativo com 2019. **b. Reserva de lucros: Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, descontados prejuízos acumulados, se houver, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76 e estatuto social da companhia, até o limite de 20% do capital social. Devido ao prejuízo do exercício, não houve destinação para a reserva legal (R\$ 1.484 em 2019). O saldo da reserva legal de R\$ 1.803 foi transferido para absorção de parte do prejuízo acumulado. **c. Remuneração aos acionistas:** Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das S/A e de acordo com o estatuto social da Companhia. Os acionistas portadores de ações preferenciais têm direito a receber dividendos ou juros sobre capital próprio 10% superiores aos dos acionistas portadores de ações ordinárias. Devido ao prejuízo do exercício não houve destinação de dividendos em 2020.

	2019
Lucro líquido do exercício	29.687
(-) Reserva Legal	(1.484)
(+) Outros resultados no exercício - realização da mais valia imobilizado	2.658
<b>Base de cálculo para dividendos propostos</b>	<b>30.861</b>
Dividendos mínimos propostos (30%)	(9.258)
<b>Sub total para destinação</b>	<b>21.603</b>

Valor do dividendo por ação ordinária: R\$ 0,5676  
 Valor do dividendo por ação preferencial: R\$ 0,6244  
 Em 30 de abril de 2020 foi deliberada na AGO a distribuição de dividendo adicional de R\$ 496, totalizando uma distribuição de R\$ 9.755 referente ao resultado de 2019. **d. Ajustes de avaliação patrimonial:** Constituída em decorrência da opção pela adoção do custo atribuído (deemed cost) que ajustou os saldos de abertura dos bens do ativo imobilizado na data de transição em 1º de janeiro de 2009 com base em laudo de avaliação elaborado por peritos independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondente estão classificados no passivo não circulante. O ajuste do custo atribuído registrado na reserva de ajuste de avaliação patrimonial está sendo realizado por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros acumulados líquida dos encargos tributários. Os demais valores que compõem a conta são referentes a variação do valor justo dos planos de benefício a empregados e ganhos e perdas não realizadas com instrumentos financeiros derivativos.

**17 Instrumentos financeiros:** O efeito da aplicação inicial do CPC 48/IFRS 9 nos instrumentos financeiros da Companhia não gerou impactos significativos em relação a norma anterior, exceto pela classificação dos instrumentos financeiros. Devido ao método de transição escolhido, as informações comparativas não foram reapresentadas para refletir os novos requerimentos, quando aplicável. **a. Classificação dos instrumentos financeiros:** A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo. A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e de acordo com a avaliação da Administração, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Ativos financeiros não mensurados ao valor justo</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	96.953	-
Contas a receber de clientes	47.474	-
Outros ativos circulantes	896	-
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>		
Ganhos não realizados com derivativos	232	-
	232	145.323

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Passivos financeiros não mensurados ao valor justo</b>		
Financiamentos e empréstimos	-	(170.315)
Fornecedores	-	(150.561)
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo</b>		
Perdas não realizadas com derivativos	(2.021)	-
	(2.021)	(320.876)

	2020	2019
Valor presente das obrigações totalmente descobertas em 01 de janeiro	(75.544)	(53.829)
Despesas no ano	(4.652)	(5.195)
Benefícios pagos pela empresa no ano	3.526	3.933
Reconhecimento imediato dos ganhos em outros resultados abrangentes - efeito no patrimônio líquido	2.633	(20.453)
<b>Saldo final em 31 de dezembro</b>	<b>(74.037)</b>	<b>(75.544)</b>
Custo de serviço corrente	(586)	93
Custo de juros	5.238	5.102
Composição de despesas no ano	5.652	5.195

Os ganhos ou perdas atuariais relacionadas à valorização das obrigações presentes para os benefícios de longo prazo a empregados são registrados em outros resultados abrangentes. Para os benefícios que compõem o saldo de passivo registrado pela Companhia não há ativos dos planos a serem mensurados a valor justo. A apresentação dos montantes devidos por benefícios a empregados em passivo circulante em 31 de dezembro de 2020 considera a parcela das despesas projetadas para o exercício de 2021, conforme demonstrado a seguir:

	Multa do FGTS	Seguro de Vida	Plano Médico	Total
Custo do serviço	126	0	0	126
Custo dos juros	140	272	4.872	5.284
Total	266	272	4.872	5.410

A composição final dos montantes apresentados no passivo está demonstrada abaixo:

	31/12/2020	31/12/2019
Seguro de vida	(6.487)	(4.226)
Plano de assistência médica e odontológica	(66.226)	(69.213)
Multa FGTS	(1.324)	(2.105)
Total	(74.037)	(75.544)
Circulante	(5.259)	(5.387)
Não circulante	(68.778)	(70.157)

A movimentação dos registros de ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes durante os exercícios está apresentada abaixo:

	2020	2019
Ganhos atuariais acumulados em 31/12/2018	(1.376)	(1.376)
Perdas atuariais líquidas em 2019	(20.453)	(20.453)
Perdas atuariais acumulados em 31/12/2019	(21.829)	(21.829)
Ganhos atuariais líquidos em 2020	2.634	2.634
Perdas atuariais acumulados em 31/12/2020	(19.195)	(19.195)

As principais premissas adotadas no cálculo da Companhia foram as seguintes:

	2020	2019
Taxa de desconto nominal acrescida da inflação (Plano Médico)	7,48	7,24
Taxa de desconto nominal acrescida da inflação (Seguro de Vida)	6,79	6,75
Taxa de inflação (longo prazo)	4,00	4,00
Taxa de crescimento dos custos médicos	7,38	7,95
Fator nominal de crescimento do saldo do FGTS	3,43	3,43
Fator de capacidade dos salários e benefícios	98	98

Premissas biométricas utilizadas (consistentes em todos os anos apresentados): • Tábua de mortalidade - AT 2000 Basic suavizada em 10% e segregada por sexo (\*). • Tábua de rotatividade - Towers Watson ajustada ao estudo de 2006 • Tábua de mortalidade de inválidos - RRB 1983. • Tábua de entrada de invalidez - RRB 1944 modificada. • % de participantes ativos casados na data da aposentadoria: 95%. • Diferença de idade entre participante e cônjuge: esposas são 4 anos mais jovens que os maridos. • Idade de aposentadoria: 25 anos de tempo se serviço e 50 anos de idade. Para o benefício de Seguro de Vida foi utilizada a tábua de mortalidade CSO-80.

**16 Patrimônio líquido: a. Capital social:** Em 31 de dezembro de 2020, o capital social autorizado era composto de 5.158.475 ações ordinárias e 10.137.525 ações preferenciais não cumulativas e não resgatáveis. As ações ordinárias e preferenciais possuem valor nominal de R\$ 3,30 (três reais e trinta centavos), não houve alterações no comparativo com 2019. **b. Reserva de lucros: Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, descontados prejuízos acumulados, se houver, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76 e estatuto social da companhia, até o limite de 20% do capital social. Devido ao prejuízo do exercício, não houve destinação para a reserva legal (R\$ 1.484 em 2019). O saldo da reserva legal de R\$ 1.803 foi transferido para absorção de parte do prejuízo acumulado. **c. Remuneração aos acionistas:** Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 30% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das S/A e de acordo com o estatuto social da Companhia. Os acionistas portadores de ações preferenciais têm direito a receber dividendos ou juros sobre capital próprio 10% superiores aos dos acionistas portadores de ações ordinárias. Devido ao prejuízo do exercício não houve destinação de dividendos em 2020.

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>		
Ganhos não realizados com derivativos	893	5.881
	893	5.881
	244.390	6.774
	893	5.881
	6.774	6.774
	31/12/2020	31/12/2019
	244.390	6.774

**Valor contábil**

	31/12/2020	31/12/2019
<b>Ativos</b>		
Valor justo - Instrumentos de hedging	-	-
Ativos financeiros a VJR	-	-
Ativos financeiros a custo amortizado	(170.315)	(150.561)
Nível 1	-	-
Nível 2	-	-

**Passivos financeiros não mensurados ao valor justo**

	31/12/2020	31/12/2019
Financiamentos e empréstimos	-	(170.315)
Fornecedores	-	(150.561)
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo</b>		
Perdas não realizadas com derivativos	(2.021)	-
	(2.021)	(320.876)

**Passivos financeiros não mensurados ao valor justo**

	31/12/2020	31/12/2019
Financiamentos e empréstimos	-	(170.315)
Fornecedores	-	(150.561)
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo</b>		
Perdas não realizadas com derivativos	(2.021)	-
	(2.021)	(320.876)

**Passivos financeiros não mensurados ao valor justo**

	31/12/2020	31/12/2019
Financiamentos e empréstimos	-	(170.315)
Fornecedores	-	(150.561)
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo</b>		
Perdas não realizadas com derivativos	(2.021)	-
	(2.021)	(320.876)

**Passivos financeiros não mensurados ao valor justo**

	31/12/2020	31/12/2019
Financiamentos e empréstimos	-	(170.315)
Fornecedores	-	(150.561)
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo</b>		
Perdas não realizadas com derivativos	(2.021)	-
	(2.021)	(320.876)

**b. Riscos de crédito: Exposição a riscos de crédito:** A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	96.953	126.317
Contas a receber de clientes	47.033	113.064
Ganhos não realizados com derivativos	232	6.774
Outros ativos circulantes	896	4.525
Total	145.114	250.680

Todos os montantes apresentados estão relacionados ao mercado nacional, não existindo recebível em aberto no mercado externo. **c. Risco de liquidez:** A seguir, estão os prazos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 até 9 anos
<b>31 de dezembro de 2020</b>						
Financiamentos e empréstimos	170.315	173.003	173.003	-	-	-
Fornecedores	152.593	152.593	152.593	-	-	-
Total	322.908	325.596	325.596	-	-	-
<b>31 de dezembro de 2019</b>						
Financiamentos e empréstimos	96.549	97.733	97.722	11	-	-
Fornecedores	204.335	204.335	204.335	-	-	-
Total	300.884	302.068	302.057	11	-	-

**d. Risco cambial: Instrumentos financeiros derivativos - risco cambial:** A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação. A Administração da Companhia mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos. Os instrumentos derivativos utilizados pela Companhia, exclusivamente para proteção de risco de câmbio, é o termo cambial sem entrega física (NDF - "Non Deliverable Forward"). Ainda, em 2019, a Companhia utilizou um instrumento derivativo (Swap) para proteger sua captação em dólar (Finimp), eliminando a exposição cambial (libor + variação cambial) por troca de ativo atrelado a juros pós-fixados (percentual de CDI). A seguir estão apresentados os instrumentos financeiros derivativos da Companhia e que estão refletidos nas contas patrimoniais:

	Taxa	Valor	Valor
<b>Tipo de instrumento / proteção</b>	<b>Contratada</b>	<b>nominal</b>	<b>justo em</b>
<b>COMPRA</b>	<b>a R\$/US\$</b>	<b>em US\$ mil</b>	<b>R\$ 31/12/20</b>
NDF - Importação de matéria prima	US\$ 25/01/2021	5.513	4.000 (1.371)
NDF - Importação de matéria prima	US\$ 25/01/2021	5.380	3.000 (650)
NDF - Importação de matéria prima	US\$ 01/02/2021	5.1250	4.200 (232)
Total	-	11.200	(1.789)
<b>TIPO DE INSTRUMENTO / PROTEÇÃO</b>	<b>Taxa</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor</b>
<b>COMPRA</b>	<b>Contratada</b>	<b>nominal</b>	<b>justo em</b>
<b>COMPRA</b>	<b>a R\$/US\$</b>	<b>em US\$ mil</b>	<b>R\$ 31/12/19</b>
NDF - Importação de matéria prima	US\$ 10/01/2020	4.1797	7.000 (1.054)
NDF - Importação de matéria prima	US\$ 10/01/2020	4.1185	7.000 (626)
NDF - Importação de matéria prima	US\$ 07/02/2020	4.0950	12.500 (901)
NDF - Importação de matéria prima	US\$ 04/02/2020	4.0774	12.500 (680)
Total	-	39.000	(3.261)
<b>TIPO DE INSTRUMENTO / PROTEÇÃO</b>	<b>Taxa</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor</b>
<b>COMPRA</b>	<b>Contratada</b>	<b>nominal</b>	<b>justo em</b>
<b>COMPRA</b>	<b>a R\$/US\$</b>	<b>em US\$ mil</b>	<b>R\$ 31/12/19</b>
NDF - Importação de matéria prima	US\$ 02/01/2020	4.1810	3.500 (560)
NDF - Importação de matéria prima	US\$ 02/01/2020	4.1162	3.500 (333)
Total	-	7.000	893
<b>TIPO DE INSTRUMENTO / PROTEÇÃO</b>	<b>Taxa</b>	<b>Valor</b>	<b>Valor</b>
<b>COMPRA</b>	<b>Contratada</b>	<b>nominal</b>	<b>justo em</b>
<b>COMPRA</b>	<b>a R\$/US\$</b>	<b>em US\$ mil</b>	<b>R\$ 31/12/19</b>
Swap - Finimp	US\$ 13/01/2020	3.7624	23.500 5.881

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Taxas futuras de dólar norte americano e variação da DI foram obtidas a partir da BM&F Bovespa para a data das liquidações dos contratos, ou da mais próxima do vencimento com informação de mercado disponível. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações. **Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos de hedge de fluxo de caixa:** A Companhia utiliza a contabilidade de hedge para os instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger a compra de matéria-prima (petróleo). O instrumento financeiro contratado antes do início da entrada da matéria-prima é considerado contabilmente como derivativo de hedge de fluxo de caixa, sendo que parcela considerada efetiva é registrada no patrimônio líquido no grupo de ajuste